

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A REALIZAÇÃO DE CURSOS DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA



avape



1. APRESENTAÇÃO DA AVAPE

1.1 Missão da instituição:

Promover as competências das pessoas com deficiência, visando sua autonomia, segurança e dignidade para o exercício da cidadania.

1.2 Breve histórico da instituição:

A AVAPE – Associação para Valorização e Promoção de Excepcionais é uma entidade civil, filantrópica e beneficente de assistência social, de utilidade pública, sem intuito lucrativo, registrada no CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social fundada em 25 de junho de 1982, na cidade de São Bernardo do Campo – SP, por um grupo de pais com interesses e necessidades comuns, que buscavam recursos para o atendimento de seus familiares. Como na época não existiam entidades que ofereciam atendimento às pessoas com deficiências, nasceu a AVAPE com o objetivo de valorizar e promover a pessoa com deficiência e/ou vulnerabilidade social contribuindo para sua inclusão social, por meio de atividades e de uma gestão sob enfoque empreendedor.

Desde sua fundação atua no atendimento a pessoas com todos os tipos de deficiência (mental, física, auditiva, visual e múltipla), com a missão de: " PROMOVER AS COMPETÊNCIAS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, VISANDO SUA AUTONOMIA, SEGURANÇA E DIGNIDADE PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA".

Esta clientela é advinda da comunidade, inclusive de áreas de alto risco social, que, através de programas de prevenção, tratamento, capacitação, colocação profissional, atividades culturais, recreativas e voluntariado, têm resgatada sua cidadania e inclusão social.

Possui ao total 11 unidades de atendimento especializado nas áreas de Reabilitação Clínica e Profissional, Capacitação e Colocação Profissional, sediadas nos municípios de São Paulo, São Bernardo do Campo, Santo André, Taubaté, São José dos Campos e Tatuí no Estado de São Paulo, e em Resende, no Estado do Rio de Janeiro.

Em 2008, a AVAPE atendeu a 185 mil pessoas que geraram mais 5 milhões de atendimentos, sendo que destes, 90% foram totalmente gratuitos.

Visando levar a seus clientes as melhores e mais modernas técnicas de atendimento, consoantes com as tendências mundiais, a AVAPE mantém uma equipe totalmente comprometida com a qualidade e excelência dos serviços prestados. Para isso, mantém intercâmbio com várias instituições nacionais e internacionais visando o constante aperfeiçoamento e reciclagem de seus profissionais.

A AVAPE é membro fundador do Capítulo GLARP Brasil, entidade cuja missão é promover a filiação e a integração de organizações brasileiras, construindo uma rede nacional e estruturada para a inclusão de pessoas com deficiência. Este Capítulo representa o Brasil junto ao GLARP-IIP – Grupo Latino-americano de Rehabilitación





Profesional, Integración e Inclusión de Personas con Discapacidad, que atua em países latinoamericanos e do Caribe. Suas ações se fundamentam nos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos e demais normas internacionais relativas às questões sobre as deficiências estabelecidas pela ONU. É ainda filiada ao RI – Rehabilitation International (Estados Unidos), órgão internacional que divulga diretrizes mundiais para as questões referentes às pessoas com deficiência. Como filosofia de ação, a AVAPE busca nas parcerias com organizações públicas e privadas sua principal estratégia para manter e ampliar sua atuação na comunidade e conseqüentemente, oferecer um maior número de atendimentos gratuitos às pessoas menos favorecidas socialmente.

1.3 Principais programas

- Programa de Reabilitação Clínica – Prestar serviços de habilitação e reabilitação na área de saúde. Atendimento a todos os tipos de deficiência e a todas faixas etárias. Modalidades de atendimento: Médica (Neurologia, Fisiatria, Neuropediatria, Pediatria, Psiquiatria) e Paramédica (Psicologia, Psicopedagogia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Serviço Social). Implantação: 1982.
- Programa de Ação Comunitária – Objetiva criar situações que permitam aos moradores de comunidades carentes, o acesso a informações básicas e orientações sobre a prevenção de deficiências e a reabilitação, motivando-os a desenvolver soluções simples em benefício da qualidade de vida das pessoas com deficiências em situação de risco e da comunidade em geral. Implantação: 1997.
- Programa de Capacitação Profissional – Oferecer cursos de qualificação e requalificação, visando preparação para o mercado de trabalho competitivo ou não. Neste programa são atendidas pessoas deficientes ou não, com idade a partir de 14 anos. oferecemos cursos nas áreas de: Gestão e Negócios, Informação e Comunicação, Hospitalidade e Lazer, Serviços de Saúde. Implantação: 1994.
- Programa de Reabilitação e Colocação Profissional – Promover o desenvolvimento profissional da pessoa com deficiência com idade a partir de 16 anos, visando sua inclusão, através da colocação profissional competitiva ou seletiva. Áreas de atuação: Ajustamento Pessoal, Social e Profissional; Treinamento em Serviços; Recrutamento, Seleção e Colocação Profissional; Acompanhamento.
- Programa Centro de Convivência – Propiciar aos jovens com deficiência mental com idade a partir de 12 anos, o desenvolvimento de suas potencialidades, das suas capacidades mentais, motoras e hábitos básicos, além de controle emocional e habilidades cognitivas, visando maior capacidade de elaboração, planejamento e raciocínio, bem como, fortalecimento da auto-imagem. Além do desenvolvimento de atividades ocupacionais em artesanato, marcenaria, vassouraria, jardinagem, criação de pequenos animais, agrega-se a





participação em atividades esportivas, culturais, músicas e dança. Implantação: 1988.

- Programa de ARTE AVAPE – Iniciado em 2002 o Projeto de Arte AVAPE oferece oficinas semanais de dança, música e arte voltadas para pessoas carentes e/ou com deficiência. O objetivo é promover atividades culturais sem barreiras de idade ou comprometimento. O projeto funciona como atividade complementar e fortalecedora dos tratamentos tradicionais, visando desenvolver a capacidade afetiva, física, cognitiva, estética e de inter-relação pessoal, além de sentimento de confiança. Por ser um trabalho multidisciplinar, o projeto se estende a todos os clientes da AVAPE dando suporte às atividades tanto da área clínica como de reabilitação e capacitação profissional. Todos os setores estão envolvidos com essa ação e participam das atividades interativamente.
- Programa Voluntário AVAPE – criado com o objetivo de propiciar a participação da comunidade nas diversas atividades desenvolvidas pela instituição, mobilizando cidadãos interessados em doar um pouco do seu tempo e talento em prol da causa da pessoa com deficiência. Reestruturação: 2001

2. PANORAMA

Mercado de Trabalho para Pessoas com Deficiência

- No Brasil, há 37,6 milhões de vínculos empregatícios formais, sendo 348,8 mil ocupados por pessoas com deficiência.
- Trata-se de menos de 1 % dos totais de vínculos

Trabalho Formal por Tipo de Deficiência

- 50,8 % pessoas com deficiência física
- 28,2 % pessoas com deficiência auditiva
- 2,9% pessoas com deficiência visual
- 2,4% pessoas com deficiência intelectual
- 1,7% pessoas com deficiência múltipla
- 14,0% reabilitados

Cumprimento da Lei de Cotas de 2000 A 2008

- Estado de São Paulo 43%
- Demais Estados juntos 57%

3. APRESENTAÇÃO DO PEQ





PEQ - Programa Estadual de Qualificação e Requalificação Profissional da Secretaria de Emprego e Relações do Trabalho – SERT oferece cursos gratuitos de qualificação profissional em todo o Estado, com o objetivo geral de preparar / capacitar o trabalhador para as novas exigências do mercado de trabalho e exercício da cidadania.

Tem como objetivos específicos:

- Oferecer formação ao trabalhador desempregado, pessoa com deficiência física, auditiva, intelectual e múltipla, em consonância com a metodologia sugerida, propiciando a preparação global destes indivíduos (cidadania);
- Ampliar as oportunidades de inserção no mercado de trabalho, conforme diagnóstico;
- Aumentar a probabilidade de obtenção de trabalho e de geração de renda;
- Proporcionar a permanência dos trabalhadores no mercado de trabalho.

4. METODOLOGIA

A capacitação é realizada de forma presencial, com utilização de técnicas e estratégias que possibilitem a participação, reflexão, revisão de valores, reconstrução e compreensão de significados, o diálogo, a construção coletiva e a apropriação do seu processo de construção de conhecimento.

Entendendo como metodologia participativa àquela que permite ao participante tomar iniciativas e decisões próprias, elaborar, executar e avaliar projetos e propostas através de oficinas, aulas discursivas, dinâmicas, jogos, simulações, exercícios em grupo.

1. PÚBLICO ALVO

A AVAPE deve atender trabalhadores desempregados, a partir de 16 anos, alfabetizados com deficiências física, auditiva, múltipla, intelectual. O atendimento a pessoas com deficiência visual será feito pela ADEVA na capital de São Paulo. Nas outras localidades a AVAPE pode atender até 2 (dois) alunos cegos por turma.

Em 2009 foram atendidos 800 trabalhadores desempregados com deficiências física, auditiva, múltipla e ou intelectual, distribuídos em 36 turmas.

Para 2010 a quantidade será definida a partir da demanda nas localidades.





Beneficiários do INSS (ou que recebam outro benefício) poderão inscrever-se nos cursos, com direito a Auxílio Transporte, material didático, lanche e certificado, APENAS NÃO RECEBERÃO O VALOR EQUIVALENTE A BOLSA AUXÍLIO.

OBS. SENAC, SENAI, CENTRO PAULA SOUZA atenderam a 40 (quarenta) mil trabalhadores desempregados sem deficiência com idade entre 30 e 59 anos, maior grau de vulnerabilidade social, baixa escolaridade, renda familiar ausente ou reduzida.

5. Escopo

Os cursos terão carga horária de aproximadamente 200 a 250 horas, distribuídas em 4 ou 5 horas/aula por dia.

Os temas relacionados a "Conteúdos Gerais" serão ministrados em 150h/aula. Os de "Conteúdos Específicos" tem carga horária de acordo com a especificidade da área do conhecimento.

As aulas serão ministradas em dias úteis consecutivos, pelo período aproximado de 2/3 meses.

Previsão de início **Agosto/2010** para as localidades que estiverem com no mínimo 20 alunos inscritos para uma turma.

Para os alunos participarem dos cursos é imprescindível que estejam inscritos no Sistema "Emprega São Paulo" www.empregasaopaulo.sp.gov.br. O cadastro precisa ser realizado até o final, com especificação de sua deficiência.

SEM CADASTRO COMPLETO NÃO É POSSÍVEL A INSCRIÇÃO NO CURSO.

6. CURSOS MINISTRADOS EM 2009

- Recepcionista
- Auxiliar de Escritório
- Vendedor em Comércio varejista e atacadista
- Repositor de Mercadorias
- Atendente de Lanchonete
- Operador de Caixa (exceto banco)
- Alimentador de Produção
- Porteiro



2. PRÉ REQUISITOS QUANTO A INFRA ESTRUTURA DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DOS CURSOS

Os locais onde os cursos devem ser ministrados necessitam de aprovação prévia da equipe do PEQ, contemplando, no mínimo, as seguintes condições:

- Local de fácil acesso aos trabalhadores e com condições especiais de acessibilidade para deficientes;
- Espaço físico compatível com a oferta de vagas e com instalações adequadas no que diz respeito ao piso, forro / teto e instalações elétricas e hidráulicas;
- Sala de aula com capacidade para acomodar 20 alunos e com condições de iluminação e ventilação adequadas (cf. legislação / ABNT);
- Banheiros masculino e feminino;
- Local específico para fornecimento de lanche;
- Mobiliário destinado ao público adulto, contando com mesas com cadeiras e/ou carteiras universitárias em número suficiente para 20 alunos, mantendo observância para a existência de carteiras destinadas às pessoas canhotas;
- Lousa ou quadro equivalente;
- Equipamentos de suporte: recursos audiovisuais, incluindo televisão e aparelho de DVD, flip-chart; canetas para confecção de cartazes; material diversificado para a confecção do jornal mural etc.;
- Sala com recursos de informática, dispoendo de micro-computadores em número suficiente para 20 alunos / 2 alunos por computador, com acesso à internet;

7. PRÉ REQUISITOS QUANTO A RECURSOS HUMANOS

- Profissionais docentes capacitados para o exercício da docência em qualificação profissional e na capacitação de pessoas com deficiência. Preferencialmente, curso superior completo ou em andamento. Caso os docentes apresentem nível de escolaridade de ensino médio, devem ter comprovada experiência em educação de jovens e adultos com deficiência e em capacitação profissional.
- Profissional que possa desempenhar atividades administrativas e de controle da documentação necessária para evidenciar a realização do curso.

8. RESPONSABILIDADE AVAPE





AVAPE será responsável por:

- Imprimir e fornecer ao aluno material didático referente aos Conteúdos Gerais (Cadernos do Trabalhador - disponibilizado pela SERT) e uma apostila avulsa com o Conteúdo Específico . Material não devolvido;
- Fornecer para o aluno kit contendo bolsa e acessórios;
- Fornecer ao professor canetas para confecção de cartazes; material diversificado para a confecção do jornal mural etc.;
- Fornecer dicionário da Língua Portuguesa, ábacos, Atlas Geográfico (1 para cada 5 alunos). Mapa Mundi (1 por sala)
- Fornecer aos participantes lanche acompanhado de uma bebida (lácteos, sucos ou refrigerantes) e fruta (variabilidade - padrão nutricional e clima).
- Adequar o material didático ao público-alvo, para evitar problemas de compreensão e dúvidas, que não possam ser dirimidas em sala de aula.

9. BENEFÍCIOS - SERT

A SERT será responsável por:

- Fornecer aos participantes "Auxílio Transporte" (R\$ 5.90/dia) e "Bolsa Auxílio" (3 parcelas de R\$ 210,00). A primeira parcela será repassada 30 dias após o início do curso considerando índice de frequência do aluno.

